SUMÁRIO

•

Introdução	11
DOIS PROBLEMAS GERAIS	
I. Norte e sul	31
1. Uma tradição da divisão	31
2. Polarização política e divisão literária	33
3. Outras formas de dividir ou não dividir	40
II. O lugar do romance de 30	43
1. 22 e 30	
2. Utópico e pós-utópico	66
3. Uma figura-síntese: o fracassado	
TRÊS TEMPOS DE 30	
I. Antes de 30	83
1. Bem antes	83
2. O precursor oficial	85
3. Um outro precursor	. 97
II. A inquietação: 30 antes da polarização (1930-1932)	103
1. O tempo da dúvida honesta	
2. Saindo da dúvida	
3. Novidade e velharia	
III. Em plena polarização: o auge do romance social (1933-1936)	159
1. A explosão do romance proletário	159

2. A instituição da divisão	
3. A figuração do outro: o proletário	
4. A figuração do outro: a mulher	
5. A figuração do mesmo	
6. Outras figurações: do outro e do mesmo	373
IV. O tempo da nova dúvida (1937-1939)	401
1. Saindo da polarização	401
2. Declínio do romance proletário	439
3. Os romances da nova dúvida	488
QUATRO AUTORES	
I. Cornélio Penna	525
1. A terra	525
2. Isolamento e dominação	531
3. O outro, o sexo	541
II. Cyro dos Anjos	
1. O presente	
2. O meio	
3. Ora bolas?	568
III. Dyonélio Machado	
1. A distância do outro	
2. O cotidiano e o espetáculo	584
3. A terceira opção	589
IV. Graciliano Ramos	597
1. Acima do outro: Caetés	
2. A erupção do outro: S. Bernardo	606
3. Diante do outro: Angústia	619
4. O romance do outro: Vidas Secas (a. Um romance montado)	641
5. O romance do outro: <i>Vidas Secas</i> (b. O sentido da montagem)	658
Bibliografia	665
Índice Onomástico	
Índice de Obras	